

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.

E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br

Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 422ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

1 Às nove horas e trinta e sete minutos, do dia vinte e sete de agosto de dois mil e vinte cinco
2 reuniram-se no “Grupo da Fraternidade Irmão Altino” sito à Rua Cabral, nº 381 – Campo do Galvão
3 os membros deste conselho com a presença de dezenove membros, sendo treze titulares e sei
4 suplentes. Com a palavra a presidente Maria Cecília desejou bom dia, agradeceu a presença de todos
5 solicitou a composição da mesa diretora e deu início à reunião pedindo para que os conselheiros
6 assinassem a lista de presença e fez a leitura das substituições oficiadas pelo sindicato rural onde
7 conselheira suplente do sindicato rural foi substituída pela Sra. Vanderléa de Paula Silva Ribeiro e
8 cadeira de suplente da Associação Comercial e Empresarial de Guaratinguetá foi substituída pela Sra.
9 Maria Tereza Coelho Sampaio Reis e a alteração foi publicada. Deu continuidade informando que fez
10 a uma reunião juntamente com o Tribunal de Contas e justificou sobre a paridade e as faltas
11 reforçou para que os conselheiros justifiquem suas faltas para constar em ata, cumprindo o regimento
12 interno e aproveitou para justificar a ausência dos conselheiros Paulo Jefferson, Maria Elizabeth e
13 Sr. Zenildo. Expos que no dia treze de agosto aconteceu a primeira reunião e foi celebrada
14 resolução da questão do conselho local de saúde preenchendo a cadeira de representatividade que
15 faltava no COMUS e parabenizou a conselheira Dilene Martins que foi a que mais se disponibilizou
16 dedicou para a construção do CLS e aproveitou para empossar os novos conselheiros representante
17 do CLS tendo como titular a conselheira Iracema da Silva e suplente o conselheiro Luiz Leonel Alve
18 Júnior. Com a palavra a conselheira Dilene Martins desejou bom dia a todos e explicou que a criação
19 do CLS foi uma “luta” para resolver a questão da paridade no Conselho, conforme definido em
20 conferência e processo envolveu chamamento na comunidade para candidaturas e foi feito todos os
21 trâmites obrigatórios e na reunião em treze de agosto, onde foram escolhidos os representantes dos
22 usuários e trabalhadores e contou que as unidades do Jardim do Vale I e Jardim do Vale II já
23 indicaram seus nomes, e o próximo passo é a comunicação para obtenção do “selo” de Conselho
24 Local de Saúde. Considerou a criação do CLS uma vitória para a comissão de controle social
25 também mencionou a iminência da criação de um CLS na Rocinha e para o biênio atual, os
26 representantes foram indicados, mas futuras eleições poderão ser realizadas entre os membros do
27 CLS. Com a palavra a conselheira Iracema da Silva mencionou ter sido conselheira anteriormente há
28 cerca de oito anos e expressou seu desejo de buscar o melhor para seu bairro, especialmente o Jardim
29 do Vale, que é grande e com muitas demandas, e de contribuir para a saúde. Em seguida, com
30 palavra o conselheiro Luiz Leonel se apresentou e agradeceu ao COMUS pela oportunidade e
31 Secretária de Saúde pelo apoio na implantação do CLS, esperando que outros postos de saúde sigam
32 mesmo caminho, agradeceu também a Dilene e Sidney por suas “lutas” e afirmou que sua atuação
33 como suplente será de complementar e ajudar, focado na atenção primária e em levar informações
34 corretas àqueles que não têm condições, especialmente nas periferias. Com a palavra a presidente
35 Maria Cecília aproveitou o quórum e colocou em votação a ata da quadringentésima vigésima
36 primeira reunião ordinária deste conselho e foi perguntado se havia alguma colocação e não havendo
37 manifestações foi aprovada por unanimidade. O conselheiro Alexandre Rocha fez a leitura do ofício
38 da Promotoria de Justiça de Guaratinguetá datado de vinte e dois de agosto de dois mil e vinte e cinco
39 onde instaurou um inquérito civil que visa apurar a legalidade, necessidade e adequação da
40 contratação emergencial pelo município de Guaratinguetá para a gestão da Unidade de Pronto
41 Atendimento, onde ao COMUS foi requisitado um relatório circunstanciado sobre a qualidade dos
42 serviços de saúde pública prestados pela Santa Casa, notadamente na UPA. Com a palavra

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE
Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.
E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 422ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

43 presidente Maria Cecília deixou que para ciência de todos o COMUS terá que responder essa
44 oficialização e deu continuidade mencionando outro ofício recebido, solicitando a inclusão em pauta
45 da leitura da Lei Orgânica e a solicitação da leitura do regimento referente à eleição e explicou que
46 essas solicitações de pautas, devido ao recebimento recente, especificamente ontem, seriam adiadas
47 para a próxima reunião pelo fato de constar no regimento interno o prazo de envio de pauta com
48 quarenta e oito horas antecedente a reunião. Com a palavra a conselheira Dilene Martins relatou
49 visita a Unidade de Saúde Santa Luzia, motivada por demandas da comunidade sobre a construção de
50 nova unidade e a comissão teve dificuldades em entender o funcionamento da obra e solicitou
51 presidente um ofício com a planta baixa do prédio para análise, para evitar problemas futuros. Deixou
52 que foi constatada a falta de uma sala para consultório odontológico no projeto original, um equívoco
53 que precisará ser corrigido pela gestão atual, complementando que relatório formal ainda não foi feito
54 pois dependia da análise da planta. Aproveitou e também abordou a demanda reprimida, que está
55 "muito grande", com muitas reclamações e destacou a saída de um médico clínico da UBS
56 Pedregulho, deixando a unidade com apenas um clínico em meio período, para uma demanda enorme
57 e contou que há longas filas para especialidades como neurologia e ortopedia, com pacientes
58 esperando há anos, o que acaba sobrecarregando a UPA. Fez outra queixa que é a dificuldade de
59 diabéticos em obter verificação de glicemia nas unidades sem encaminhamento médico, mesmo em
60 situações de mal-estar. Com a palavra o conselheiro Anderson Barbosa novamente pediu a secretária
61 de saúde à possibilidade de uma formação para conselheiros e relatou um incidente com um paciente
62 da residência terapêutica que entrou em surto no CAPS após uma consulta e foi levado à UPA
63 destacou que houve uma demora na chegada do SAMU e ao chegar, o médico regulador classificou o
64 paciente como "amarelo", resultando em não atendimento imediato e o paciente ficou junto com
65 outros pacientes, o que apresenta risco a agressão devido ao surto psiquiátrico, relatando também a
66 demora dos profissionais para medicar esse paciente após atendimento, mesmo pedindo a colaboração
67 dos colegas enfermeiros, não foi atendido prontamente e diante dessa dificuldade foi até a secretária
68 de saúde que agilizou a transferência do paciente para um leito, sugeriu a criação de um protocolo de
69 atendimento psiquiátrico na UPA, que seja rápido e prioritário e expressou preocupação com a
70 demora de até dez dias para ser transferido ao hospital psiquiátrico de referência. Alegou que vê
71 dificuldades de direcionamento com o paciente psiquiátrico, visto que sua preocupação é que não
72 pode tirar um paciente que hoje se encontra estável, o clínico não pode dar alta por não ser
73 especialista e o CROSS não aceita pelo fato de depender da necessidade emergencial do paciente,
74 colocando que se não é um cidadão que tenha orientação e influência, talvez não tenha a vaga do leito
75 disponível. Com a palavra a conselheira Dilene Martins corroborou a preocupação mencionando que
76 o Dr. João Paulo, da UPA explicou que há salas de isolamento, mas não são usadas para pacientes
77 psiquiátricos devido ao risco de suicídio. Com a palavra a secretária Nádia Meirelles desejou bom dia
78 a todos e manifestou suas desculpas pelo fato de ter que se ausentar para uma reunião em São Paulo e
79 a subsecretária Caroline Sbrana dará continuidade em seu lugar e comunicou que sobre o ofício do
80 Ministério Público a resposta será dada pelo setor jurídico da prefeitura esclarecendo que a
81 preferência por entidades filantrópicas (art. 24, Lei 8080) se aplica quando se trata de tabela SUS,
82 explicando que se há concorrência financeira e o filantrópico cobra a cota da tabela SUS, não há
83 obrigação em contratá-lo, evitando que o dinheiro público seja mal usado. Reforçou que a obra da
84 unidade de saúde Santa Luzia ainda não foi entregue pela Caixa Econômica Federal e que o projeto é



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.

E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 422ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

anterior à gestão atual e não previa consultório odontológico, mas a gestão atual vai providenciar um
garantiu que a prefeitura está realizando visitas e relatórios diários para garantir a entrega adequada
Informou que a UPA é um serviço público da prefeitura e a secretaria de saúde é responsável pelo
contratos e o contrato com a Santa Casa prevê médico para pacientes psiquiátricos na UPA. Citou qu
diante da falta de especialistas e da necessidade de contratação e com o orçamento inalterado
solução é cortar gastos e economizar, exemplificando a análise do contrato da Santa Casa
questionando os valores a cima da média de mercado por serviços, mencionando também
substituição de um sistema de informação privado, caro e que não funciona bem, por módulo
gratuitos do SUS, como o e-SUS e CROSS para economizar recursos e poder contratar especialistas
Esclareceu que as portarias ministeriais, incluindo aquelas sobre o teto financeiro e recursos par
atenção primária, são frequentes e nem sempre representam dinheiro novo, mas sim readequações
correções e orientou a entrarem no site do ministério e que a secretaria de saúde acompanh
diariamente. Colocou que o processo de credenciamento está aberto por dose meses, permitindo qu
profissionais se credenciem a qualquer momento. Com a palavra a conselheira Dilene Martin
questionou se o credenciamento foi passado para o COMUS. Com a palavra a secretária Nádi
Meirelles afirmou que foi falado e que consta o edital publicado deixando que assim que conclui
todos os credenciamentos encaminhará ao conselho e informou que o edital prevê a contratação d
clínico geral, otorrino, ginecologista, psiquiatra, obstetra de alto risco e fisioterapia pélvica. Deixo
que há planos para abrir credenciamento para outras fisioterapias e explicou que usam o dinheiro d
emenda parlamentar ou de economia gerada, corte de gastos, citando por exemplo locação de prédi
onde a prefeitura contrata somente com a emissão do LTA aprovado pela engenharia e vigilânci
sanitária e enfatizou que a Vigilância Sanitária é a maior autoridade em condições de saúde
edificação, com poder de polícia para inspeções e cidadãos e conselheiros devem denunciar
Vigilância Sanitária. Com relação à solicitação da pauta sobre a lei orgânica, a Secretária de Saúd
Nádia Meirelles fez a leitura da lei complementar 7.91 de nove de março de mil novecentos e novent
e cinco, atualizada pela lei 846 de quatro de junho de mil novecentos e noventa e oito e propô
formalmente para a próxima reunião a elaboração de um ofício à Câmara Municipal pedindo
alteração da Lei Orgânica, que estaria inconstitucional e desalinhada com outras leis. Outro pont
seria a revisão do regimento interno do conselho, que atualmente não permite que todos o
conselheiros, especialmente os funcionários da Secretaria de Saúde, se candidatem à presidência
apesar de o texto mencionar que "todos os membros titulares são candidatos natos". A Secretári
expressou preocupação com a segregação de trabalhadores da saúde e usuários na candidatura
presidência do conselho, considerando um "absurdo". Houve um debate sobre a liberdade d
funcionários da prefeitura para assumir a presidência, com a Secretária expressando receio d
interferência e retaliação. Com a palavra a conselheira Dilene Martins colocou que ela vem trazend
esse tema para reunião, porém com a situação da UPA, acredita que não tem tempo hábil para
próxima eleição. Com a palavra o conselheiro Marcus Vinícius colocou que hoje no conselho ter
mais representantes da área saúde que antigamente e afirmou que a parte de ser um profissional d
saúde não restringe qual setor ele participa visto que o problema está no fato do vínculo de se
funcionário da prefeitura expressando que tem receio imediato do presidente ficar atado, citando que
secretária Nádia pode ser presidente do conselho, justificando que moralmente falando torn
impossível de colocar uma pauta a qual a mesma tem interesse, sendo que o funcionário da prefeitur

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE
Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.
E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 422ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

127 entra na mesma questão sendo que ele dependa da prefeitura para receber ele vai ter medo de
128 retaliação e deixou que está expondo sua opinião frente a situação pelo fato de presenciar dentro do
129 conselho essas situações que tiveram depois denúncias. Com a palavra a secretária Nádia Meirelles
130 perguntou se o Dr. Marcus Vinícius enquanto presidente do conselho não teve liberdade para ser
131 presidente. Com a palavra o conselheiro Dr. Marcus Vinícius respondeu que nunca teve vínculo
132 empregatício enquanto presidente e teve a liberdade por não ter esse vínculo. Com a palavra a
133 secretária Nádia Meirelles afirmou que não vai aceitar em hipótese alguma enquanto representante do
134 povo dizer que um funcionário público, por ser público, ele não pode participar para ser conselheiro
135 municipal de saúde alegando que isso não está escrito em lugar nenhum. Com a palavra o conselheiro
136 Marcus Vinícius deixou que não está escrito e que é sua opinião frente a idoneidade da mesa diretora.
137 Com a palavra a presidente Maria Cecília usou como exemplo a moção de protesto onde os
138 funcionários da secretaria de saúde que compõe o conselho não assinaram e nem opinaram. Com a
139 palavra a secretária Nádia Meirelles garantiu que não assinaram pelo fato de não querer assinar ou não
140 concordar e deixou que a moção de protesto do COMUS vai ser respondida nesse inquérito que foi
141 movido pelo COMUS. Com a palavra a secretária Nádia Meirelles justificou que pelo fato de estar
142 dentro da secretaria de saúde compreende melhor o processo e entende sobre o que foi explicado,
143 afirmando que o servidor tem obrigação e que é muito transparente com sua equipe e ensina todos os
144 dias o que é o SUS e aí um funcionário que aprende todos os dias o que é certo e errado, chega na
145 conferência vai assinar uma moção que ele entendeu que está errado, sendo obvio que não vai assinar
146 e deixou que em relação aos funcionários fará a defesa, que seus funcionários não necessariamente
147 concordam com todas suas idéias e falas acrescentando que todo profissional que é idôneo e ético age
148 dessa forma de entrar em discussão para decidir em conjunto o que é melhor, contando que muitas
149 vezes modificou sua atitude em função do parecer dos técnicos, afirmando que é isso que o gestor tem
150 que fazer por não ser dono e proprietário do sistema único de saúde de Guaratinguetá. Com a palavra
151 a presidente Maria Cecília afirmou que em sua opinião a gestão foi eleita e faz necessário rever
152 contratos e valores, deixando que o problemas está na forma em que as coisas estão sendo feitas. Com
153 a palavra a secretária Nádia Meirelles questionou se a presidente se posicionou diante aos cortes de
154 gastos para melhorar as especialidades e a presidente Maria Cecília respondeu que sim e que é a favor
155 dos acordos, sendo contra a fala da secretária na mídia afirmando que foi enviado o termo de
156 referência para todas as entidades, porém não foi encaminhado ao conselho. Com a palavra a
157 secretária Nádia Meirelles respondeu que não tem que passar pelo conselho pelo fato de não serem
158 técnicos e a presidente Maria Cecília expressou que não sabe o que vai ser esse contrato emergencial
159 Com a palavra a conselheira Dilene Martins explicou que o termo de referencia é a base do contrato
160 questionando quem é o órgão que delibera o contrato. A Secretária Nádia Meirelles argumentou que o
161 volume de termos de referência que são de dez a vinte por semana é muito grande para serem
162 analisados pelo conselho perguntando se o COMUS tem competência técnica para análise, e que o
163 que deve ser analisado é o contrato final, que se baseia no termo de referência, deixando que se tiver
164 que mandar um termo de referência irá mandar todos e garantiu que o conselho irá responder em
165 tempo oportuno para não atrasar os processos. Com a palavra o conselheiro Marcus Vinícius
166 expressou que o que entende pelo termo de referência seria relacionado aos convênios que passam
167 pelo conselho para uma comparação do que foi prometido teoricamente na contratação o que está
168 sendo executado. Com a palavra a secretária Nádia Meirelles perguntou se o conselho participou de



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.
E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 422ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

processo de aprovação da empresa administradora da UPA na gestão anterior e o conselho confirmou ter participado, assinado atas e visto o processo, exceto a questão do SAMU. A Secretária Nádia Meirelles, porém, apontou que o processo entregue pela gestão anterior ao Ministério Público e a polícia era deficiente, com documentos estranhos e sem assinaturas da comissão de avaliação, e que o conselho, ao ter participado, responderia por isso. A secretária Nádia Meirelles pediu desculpas porém precisou sair para uma reunião em São Paulo e a subsecretária Caroline Sbrana assumiu a condução dos informes desejando bom dia todos e explicando que o processo de credenciamento está aberto por doze meses, permitindo que profissionais se credenciem a qualquer momento e o edital prevê a contratação de clínico geral, dermatologista, cardiologista, gastroenterologista, angiologista vascular, neurologista (adulto e pediátrico), otorrino, ginecologista, psiquiatra, coloproctologista, obstetra de alto risco, dentista especialista em prótese e fisioterapia pélvica deixou que há planos para abrir credenciamento para outras fisioterapias, fonoaudiologia e psicologia em cerca de trinta dias e os valores praticados são de mercado, não da tabela SUS, com consultas em torno de R\$100 (algumas especialidades R\$105 ou R\$120), ultrassom R\$50 e raio-X R\$30. Informou que para credenciamentos de exames serão contratados audiometria, colonoscopia, ecocardiograma, endoscopia, espirometria, Holter, mamografia, MAPA, teste ergométrico, além de um programa federal (OCI) para oftalmologia pediátrica (menores de oito anos) e otorrinolaringologia, e oftalmologia para ceratocone e também serão contratados raio-X e ultrassom de diversos tipos. Com a palavra o conselheiro Dr. Marcus Vinícius perguntou como se dará a contratação, visto o problema com o funcionário público referente à estrutura financeira, a gestão anterior que diminuiu o salário dos funcionários sendo que já é defasado comparado a cidades da região, deixando que essa montagem seria interessante a apreciação do conselho, visto que teria acesso a que custo teria a secretaria deixando que do mesmo jeito que corta gastos da UPA, pode cortar gasto dentro da assistência primária de saúde e a subsecretária Caroline Sbrana respondeu que as contratações serão feitas por Pessoa Jurídica (PJ), não por RPA, que não é mais autorizado pelo Tribunal de Contas e os contratos terão duração máxima de doze meses e poderão ser prorrogados se houver saldo financeiro concordando que Guaratinguetá remunera mal seus profissionais de saúde, o que leva à perda de funcionários para municípios vizinhos acrescentou que a prefeitura está realizando um estudo para quantificar as necessidades de recursos humanos e revisar salários, mas é um processo demorado. Complementou que o credenciamento é uma medida paliativa para suprir a demanda urgente, sendo o ideal o concurso público e a gestão também está revendo "mega salários" de profissionais que recebiam muito e entregavam pouco, buscando valorizar quem realmente produz. Informou que o programa "Sábado Saúde", com profissionais concursados, zerou a fila de retornos e agora focará em primeiras consultas e será incluído atendimento pediátrico aos sábados para facilitar o acesso de pais que trabalham durante a semana. Com a palavra o conselheiro Dr. Marcus Vinícius perguntou conforme citado se o E-SUS é um sistema. Com a palavra a subsecretária Caroline Sbrana respondeu que o sistema de gestão privado atual, caro, com módulos não utilizados e não atendem as necessidades da gestão, será substituído por módulos gratuitos do Ministério da Saúde, como o e-SUS (PEC - Prontuário Eletrônico do Cidadão) para atenção básica e isso otimizará recursos e melhorará a comunicação dos dados com o Ministério, que atualmente não reflete a realidade dos serviços prestados em Guaratinguetá. Com a palavra o conselheiro Dr. Marcus Vinícius deixou uma dúvida a respeito da emenda parlamentar que vem para prefeitura, citando que tem uma emenda fixa que ver

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.

E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 422ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

dos vereadores e os que vêm dos parlamentares federais, estaduais, senadores perguntando se essa emenda entra direto no fundo municipal de saúde ou fica separada em outra conta e se ela é fixa para algo em específico ou pode usar onde houver necessidade. Com a palavra a subsecretária Caroline Sbrana explicou que a impositiva do vereador não teve esse ano e as emendas federais e estaduais caem na conta do Fundo Municipal de Saúde, direcionadas para custeio e não tem vindo para investimento onde são geralmente direcionadas para áreas como atenção básica, atenção especializada ou programas específicos citando como exemplo doenças transmissíveis, sendo que as emendas são direcionadas e não determinadas a algo. Com a palavra a conselheira Renata Guimarães complementou que a prefeitura não pode contar com elas para gestão de longo prazo, pois são recursos pontuais e não podem ser incluídos no orçamento anual (PPA) e contou que este ano, já foram recebidos quatrocentos mil para doenças transmissíveis, um milhão para atenção especializada (compra de consultas e exames), quinhentos mil para atenção básica e trezentos mil para atenção especializada, totalizando dois milhões e duzentos e esses recursos precisam passar pela Câmara para dotação orçamentária, o que leva cerca de um mês e meio e alguns recursos vão diretamente para instituições como a Santa Casa, por meio do fundo, se o deputado assim o indicar. A subsecretária Caroline Sbrana acrescentou que apesar dos dois milhões e duzentos mil, o volume de consultas e exames necessários anualmente para a população é de quase cinco milhões, mostrando que as emendas são bem-vindas, mas insuficientes para cobrir toda a demanda. **Ordem do dia: A- Plano de Trabalho da Emenda Parlamentar 198.000,00 com destino de aquisição de exames laboratoriais para a Atenção Primária:** Com a palavra a conselheira Renata Guimarães explicou que foi apresentada uma proposta de cento e noventa e oito mil reais para a aquisição de novos exames laboratoriais para atenção primária e explicou que esse recurso ainda não foi recebido, mas já foi aprovado. Atualmente, a complementação de exames é feita com recursos próprios do município (Tesouro) e o convênio atual com a Santa Casa prevê vinte e oito mil exames, mas a demanda é maior, exigindo um TA adicional de onze mil exames por mês sendo que o valor de cento e noventa e oito mil será utilizado para cobrir essa complementação. A subsecretária Caroline Sbrana acrescentou que a medida visa manter a agilidade no diagnóstico laboratorial, que antes tinha filas de até trinta dias, e agora permite coletas no dia seguinte, mencionando que está sendo positivo para a população e não gostaria de paralisar. Complementou que este ponto foi um informe, não uma deliberação. Abriu para mais colocações e questionamentos dos conselheiros e não havendo nada mais a tratar, agradeceu a presença de todos e reforçou sobre a reunião extraordinária com o prefeito e encerrou a reunião ordinária às onze horas e quinze minutos, lavrando-se a presente ATA que vai assinada por mim Maira Regiane de Almeida que secretariei pelos demais membros.

Folha de Presença

Dia: 25/09/2025

Reunião N° 423° de Caráter: Ordinária

SEGMENTO GOVERNO E PRESTADORES

Representante do Governo Municipal

Titular: Nádia Maria Magalhães Meireles	Suplente: Ana Caroline Sbrana dos Santos
Assinatura: <i>Nádia Meireles</i>	Assinatura:

Secretaria Municipal da Saúde

Titular: Renata Guimarães Esquilace	Suplente: José Eduardo Barbosa Marques Júnior
Assinatura: <i>RE</i>	Assinatura: <i>JEBM</i>

Residência Terapêutica

Titular: Alba Valéria Cortez Alves de Oliveira	Suplente: Anderson Barbosa Marcondes
Assinatura:	Assinatura: <i>Anderson B. Marcondes</i>

Santa Casa de Misericórdia de Guaratinguetá

Titular: André Barros Monteiro Júnior	Suplente: Nicolas de O. Taumaturgo Pereira
Assinatura:	Assinatura: <i>André Barros Monteiro Júnior</i>

Grupo da Fraternidade Irmão Altino

Titular: Fernanda Figueiredo Faria Muriano	Suplente: Maria Rosa dos Santos
Assinatura: <i>Fernanda Figueiredo Faria Muriano</i>	Assinatura:

SEGMENTO TRABALHADOR DA SAÚDE

Representantes dos Trabalhadores na Área da Saúde

Titular: Daniela Cristina Baptista	Suplente:
Assinatura: <i>Daniela Cristina Baptista</i>	Assinatura:

Conselho Regional de Medicina – Regional de Guaratinguetá

Titular: Marcus Vinicius Regis Ramos	Suplente: Zélio de Souza Ramos
Assinatura: <i>Marcus Vinicius Regis Ramos</i>	Assinatura:

Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas – Regional de Guaratinguetá

Titular: Maria Elizabeth Ramos Martins	Suplente: José Geraldo Cardoso Júnior
Assinatura:	Assinatura:

Conselho Regional de Enfermagem - COREN

Titular: Cristiane Reggiani da Silva	Suplente: Natali Sant'ana Vilas Boas Pètri
Assinatura: <i>Cristiane Reggiani da Silva</i>	Assinatura:

Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional - Crefito

Titular: Maria Cecília Moreira Torres	Suplente: André Solon de Carvalho
Assinatura: <i>Maria Cecília Moreira Torres</i>	Assinatura:

Folha de Presença

Dia: 25/09/2025

Reunião Nº423º de Caráter: Ordinária

SEGMENTO DE USUÁRIOS

Pastoral da Saúde

Titular: Dilene Martins	Suplente: Maria Olinda Faria
Assinatura: <i>Dilene Martins</i>	Assinatura: <i>Maria Olinda Faria</i>

Conselho Gestor Local

Titular: Iracema da Silva	Suplente: Luiz Leonel Alves Júnior
Assinatura: <i>Iracema da Silva</i>	Assinatura:

Associações de Amigos de Bairros

Titular: Sidnei Higino	Suplente: Wagner da Silva Henrique
Assinatura: <i>Sidnei Higino</i>	Assinatura: <i>Wagner da Silva Henrique</i>

Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo

Titular: Maria Lúcia de Oliveira	Suplente: Myriam Gratie Mathias
Assinatura:	Assinatura:

Ordem dos Advogados do Brasil – Regional de Guaratinguetá

Titular: Alexandre Augusto Rocha da Costa	Suplente: Fabiana Marongio Pires e Barros
Assinatura: <i>Alexandre Augusto Rocha da Costa</i>	Assinatura:

Sindicato dos Trabalhadores Rurais

Titular: Maria Claudete Lopes Pereira	Suplente: Vanderléia de Paula e Silva Ribeiro
Assinatura: <i>Maria Claudete Lopes Pereira</i>	Assinatura:

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação

Titular: Zenildo Alexandre	Suplente: Adeildo Antônio dos Santos
Assinatura:	Assinatura:

Sindicato dos Empregados do Comercio - SEC

Titular: Paulo Jefferson Alves	Suplente: Lucimara Aparecida Oliveira Ribeiro
Assinatura:	Assinatura:

Representantes da Associação Comercial e Empresarial de Guaratinguetá

Titular: Beatriz dos Santos Filho Bonini	Suplente: Maria Tereza Coelho Sampaio Reis
Assinatura: <i>Beatriz dos Santos Filho Bonini</i>	Assinatura:

Conselho Regional de Contabilidade

Titular: José Luiz Nunes	Suplente: Joaquim Aparecido Pontes
Assinatura:	Assinatura: